



RI - CAB ambiental

Contatos:

Edison Martins
Bráulio Borges

E-mail: ri@cabambiental.com.br
Telephone: (11) 2199-0818

Website

www.cabambiental.com.br/ri

Earnings
Release
3T14

1. SOBRE A CAB

A Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental S.A. tem como objetivo principal a atuação na área de saneamento básico, diretamente ou por meio de sociedades em que vier a participar como sócia ou acionista, por meio da realização das atividades de captação, tratamento, distribuição geral de água, coleta e tratamento de esgoto, elaboração de projetos e estudos técnicos, bem como construção, operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, enfim, todas as atividades necessárias à plena atuação na área de saneamento básico, podendo, inclusive, adquirir negócios já implantados, ou a serem implantados, na referida área.



Atualmente detemos 18 contratos de longo prazo no Brasil, em cinco Estados (SC, PR, SP, MT e AL)

No nosso website de relações com investidores (www.cabambiental.com.br/ri) é possível encontrar informações mais detalhadas acerca do portfólio da CAB ambiental.

2. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS 3T14

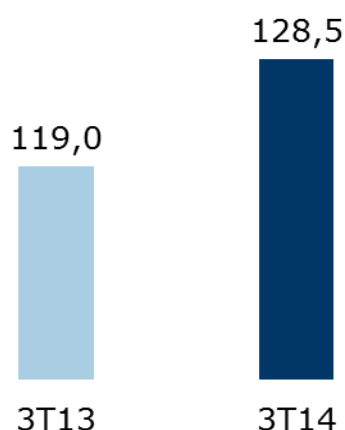
- Crescimento de 8,0% na receita líquida do período, comparado ao 3T13;
- Reajustes tarifários aplicados no 3T14: 17,31% na Sanessol, 20,07% na ESAP;
- Padronização de aproximadamente 18 mil ligações domiciliares de água na cidade de Cuiabá (MT).

3. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

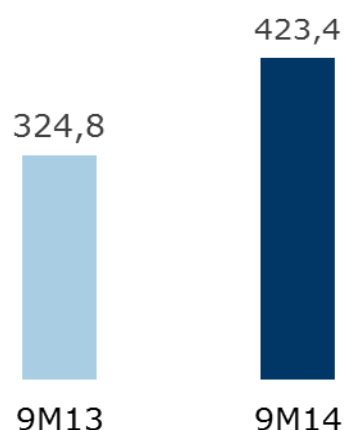
R\$'000	Consolidado		Variação		Consolidado		Variação	
	3T13	3T14	Δ R\$	Δ %	9M13	9M14	Δ R\$	Δ %
Receita de saneamento e serviços	67.271	69.136	1.864	2,8%	171.437	194.001	22.564	13,2%
Receita de construção	38.305	39.358	1.053	2,7%	117.882	172.788	54.906	46,6%
Receita do ativo financeiro	13.396	20.024	6.628	49,5%	35.454	56.581	21.127	59,6%
Receita operacional líquida	118.972	128.518	9.546	8,0%	324.773	423.370	98.597	30,4%
Custo de saneamento e serviços	27.412	34.952	7.540	27,5%	85.285	99.723	14.438	16,9%
Custo de construção	36.703	37.918	1.215	3,3%	108.668	158.604	49.936	46,0%
Custo dos serviços prestados	(64.115)	(72.870)	(8.755)	13,7%	(193.953)	(258.327)	(64.374)	33,2%
Lucro bruto	54.857	55.648	791	1,4%	130.820	165.043	34.223	26,2%
Despesas operacionais	(30.042)	(29.264)	778	-2,6%	(72.675)	(81.043)	(8.368)	11,5%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	24.815	26.384	1.569	6,3%	58.145	84.000	25.855	44,5%
Resultado financeiro líquido	(16.773)	(28.000)	(11.227)	66,9%	(47.522)	(69.781)	(22.259)	46,8%
Resultado antes dos impostos	8.042	(1.616)	(9.658)	-120,1%	10.623	14.219	3.596	33,9%
IR/CSLL	444	(1.431)	(1.875)	-422,3%	758	(11.627)	(12.385)	-1633,9%
Resultado do período	8.486	(3.047)	(11.533)	-135,9%	11.381	2.592	(8.789)	-77,2%

3.1 Receita operacional líquida

Receita líquida 3T13 x 3T14



Receita líquida 9M13 x 9M14



Aumento de 8,0% da receita operacional líquida no 3T14 em relação ao mesmo período de 2013, sendo esta variação reflexo, principalmente, dos seguintes fatores:

- Receita de Saneamento e Serviços: apresentou aumento entre o 3T14 em relação ao 3T13 de 2,8% ou R\$1,8 milhão. A receita de saneamento apresentou crescimento em todas as operações no trimestre, com destaque para CAB Cuiabá que cresceu R\$10,8 milhões, contudo, devido ao reflexo dos impactos de IFRS (IFRIC 12 / ICPC 01 – R1) na subsidiária CAB Águas do Agreste no 3T13, ao compararmos os períodos temos uma redução de aproximadamente R\$11,0 milhões

nesta operação, assim, na comparação com o 3T14 verificamos um crescimento discreto neste item.

Caso seja desconsiderado o efeito deste impacto, a Receita de Saneamento e Serviços teria apresentado crescimento em torno de 19,1% ou R\$12,8 milhões.

- Receita de construção: apresentou aumento no 3T14 com relação ao 3T13 de 2,7% ou R\$1,0 milhão, tal aumento é reflexo, principalmente, do crescimento do volume de obras no período analisado nas operações CAB Cuiabá (cresceu R\$6,4 milhões), CAB Águas de Paranaguá (cresceu R\$4,5 milhões) e início das obras na CAB Atibaia (R\$ 1,8 milhão). O crescimento observado nestas operações foi atenuado pela redução do volume de obras nas operações CAB Águas do Agreste e Sanessol.

Cumpramos ressaltar que a Receita de Construção ocorre nas subsidiárias da CAB em decorrência da aplicação da norma IFRIC12 (ICPC 01 – R1).

- Receita de ativo financeiro: Aumento de R\$6,6 milhões ou 49,5% no 3T14 frente ao 3T13.

Esta receita refere-se a atualização financeira do valor de contas a receber referente aos contratos de PPP de nossas subsidiárias (norma ICPC01 R1/IFRIC12/OCPC 05). As operações que geram esse tipo de receita, atualmente, são: CAB SPAT, CAB Águas do Agreste, CAB Guaratinguetá e CAB Atibaia.

A receita operacional líquida acumulada nos primeiros 9 meses de 2014 fechou 30,4% superior a receita dos 9M13, apresentando expansão nos 3 segmentos acima.

3.2 Custo dos serviços prestados

Aumento de 13,7%, equivalente a R\$8,7 milhões no 3T14 em relação ao 3T13, sendo esta variação reflexo, principalmente, dos seguintes fatores:

- Custo de saneamento e serviços: apresentou aumento entre o 3T14 em relação ao 3T13 de 27,5% ou R\$7,5 milhões, devido a, principalmente, aumento dos custos nas operações de CAB Cuiabá, CAB Águas de Paranaguá e CAB Águas do Agreste. Nossos custos foram impactados, principalmente, pelo reajuste salarial mais elevado em 3T14, aumentos na energia elétrica e nos produtos químicos, além da elevação dos custos de amortização ocasionada pelo crescimento dos nossos investimentos.
- Custo de construção: apresentou aumento no 3T14 com relação ao 3T13 de 3,3% ou R\$1,2 milhão. Este crescimento é resultado da ampliação dos investimentos em algumas operações e redução em outras. Contribuíram aumentando este custo: CAB Águas de Paranaguá (66,0%), CAB Cuiabá (45,1%) e CAB Atibaia, que não apresentou este custo no 3T13. Em contrapartida, houve redução deste custo nas operações de CAB Águas do Agreste (83,7%), devido a finalização de obras) e na Sanessol (74,6%), conforme cronograma de obras previsto para a operação.

Destacamos que o Custo de Construção também ocorre nas subsidiárias da CAB em decorrência da aplicação da norma IFRIC12 (ICPC 01 – R1).

3.3 Lucro Bruto

Crescimento de 1,4% do lucro bruto que passou de R\$54,8 milhões no 3T13 para R\$55,6 milhões no 3T14 em decorrência dos fatores citados anteriormente.

3.4 Despesas Operacionais

Redução de 2,6% ou R\$0,7 milhão no 3T14 em comparação com 3T13, passando de R\$30,0 milhões no 3T13 para R\$29,2 milhões no 3T14, sendo esta variação reflexo, principalmente, dos seguintes fatores:

- Redução nas despesas comerciais de 38,9% ou R\$4,4 milhões no 3T14 em comparação com 3T13, passando de R\$11,3 milhões no 3T13 para R\$6,9 milhões no 3T14. O principal fator desta redução é a diminuição de cerca de R\$3,2 milhões na provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) ocorrida na CAB Cuiabá.
- Aumento das outras receitas/despesas operacionais que cresceu 78,2% ou R\$1,0 milhão no 3T14 em comparação com 3T13, passando de uma receita de R\$0,3 milhão no 3T13 para uma receita de R\$1,3 milhões no 3T14. Esses aumentos nas outras receitas contribuíram para a redução nas despesas operacionais.
- Aumento nas despesas administrativas e gerais de 9,0% ou R\$1,8 milhão no 3T14 em comparação com 3T13, passando de R\$20,5 milhões no 3T13 para R\$22,4 milhões no 3T14.

3.5 Receitas e despesas financeiras

- Redução de 37,3% ou R\$3,4 milhões nas receitas financeiras, que passou de R\$9,1 milhões no 3T13 para R\$5,7 milhões no 3T14. A redução se deve principalmente a ocorrência de ganhos não recorrentes oriundos dos instrumentos financeiros derivativos no resultado do 3T13, referente ao efeito do custo de transação do *Swap* contratado em conjunto com a emissão de debêntures. Sem o efeito deste fato não recorrente observaríamos um crescimento em torno de R\$1,9 milhão nas receitas financeiras.
- No 3T14, a despesa financeira cresceu 30,0% ou R\$7,7 milhões passando de R\$25,9 milhões no 3T13 para R\$33,7 milhões no 3T14, sendo seu aumento decorrente do crescimento endividamento em decorrência da captação de novos recursos financeiros para atender aos investimentos das operações.

3.6 Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social

- O resultado antes dos impostos de renda e da contribuição social sobre o lucro foi 120,1% ou R\$9,6 milhões menor no 3T14 em relação ao 3T13.

3.7 Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

O imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) apresentou variação de 422,3% ou R\$1,8 milhão passando de R\$0,4 milhão positivo no 3T13 para R\$1,4 milhão negativo no 3T14. A reversão do imposto de renda corrente foi de R\$ 0,9 milhão, em contrapartida do diferido foi de R\$ 2,8 milhões, o qual refere-se a aumento do prejuízo fiscal e da base negativa.

3.8 Resultado do período

Redução no lucro líquido de 135,9% ou R\$11,5 milhões no 3T14 em relação ao 3T13, passando de um lucro de R\$8,4 milhões para um prejuízo de R\$3,0 milhões.

4. ANÁLISE EBITDA

R\$'000	EBITDA ajustado					
	Total (com IFRS)		Ajustes de normas (*)		Total (sem IFRS) (**)	
	3T13	3T14	3T13	3T14	3T13	3T14
Receita bruta	129.303	138.632	(35.438)	(29.834)	93.865	108.798
Receita líquida	118.972	128.518	(28.466)	(30.344)	90.506	98.174
Custo dos serviços	(64.115)	(72.870)	21.664	24.111	(42.451)	(48.759)
Lucro bruto	54.857	55.648	(6.802)	(6.233)	48.055	49.415
Despesas operacionais	(30.624)	(29.089)	(64)	(4.589)	(30.688)	(33.678)
Depreciação e amortização	(5.036)	(8.197)	(9.137)	(8.176)	(14.173)	(16.373)
Financeiras líquidas	(16.773)	(28.000)	(2.726)	(39)	(19.499)	(28.039)
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos	7.460	(1.698)	(9.592)	(10.604)	(2.132)	(12.302)
EBITDA (**)	29.269	34.756	2.271	(2.646)	31.540	32.110

(*) Referem-se aos efeitos da contabilização do IFRIC 12 (ICPC 01 – R1) e do IFRS 11 (CPC 19 – R2), que não são considerados na mensuração dos resultados dos segmentos operacionais, principalmente em decorrência do reconhecimento do custo e da receita de acordo com a proporção do estágio da evolução da construção de obra objeto de contrato de concessão conforme aplicação do IFRIC 12 (ICPC 01 – R1) e também pela não consolidação proporcional da participação em empresas controladas em conjunto, pela aplicação do IFRS 11 (CPC 19 – R2). O motivo da análise pela administração do Grupo sem os citados ajustes de normas nos segmentos provém do desenho original dos projetos das concessões que foram elaborados antes das novas normas contábeis IFRS.

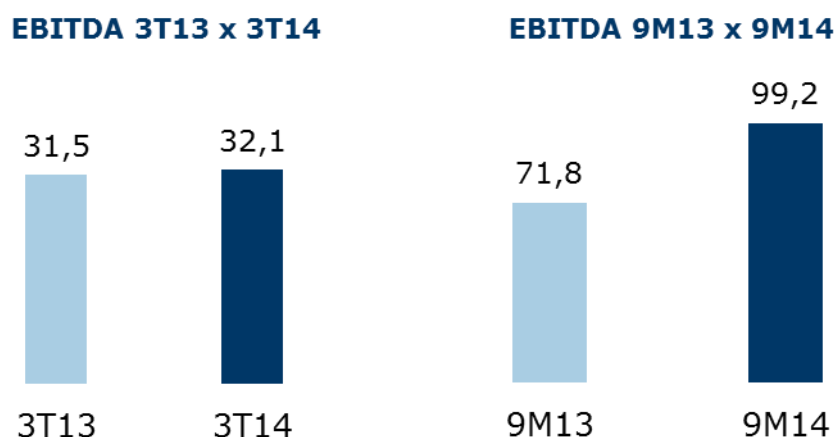
(**) Consiste no lucro operacional consolidado antes do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização, do imposto de renda e da contribuição social, excluindo a equivalência patrimonial. Ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e por não ser padronizada, pode ser definida e calculada de maneiras diferentes por outras Empresas. A Companhia considera o EBITDA sem os efeitos do IFRS, como instrumento adequado para avaliar o desempenho financeiro e operacional de cada regional.

4.1 EBITDA – (com os efeitos do IFRS/CPC)

De acordo com o quadro anterior, no 3T14, nosso EBITDA aumentou 18,7% ou R\$5,4 milhões em relação ao 3T13. Esse resultado é reflexo do aumento da receita líquida, leve redução nas despesas operacionais e maior depreciação e amortização.

4.2 EBITDA – (sem os efeitos do IFRS/CPC)

A seguir apresentamos uma análise do nosso EBITDA desconsiderando os efeitos contábeis ocasionados pela aplicação das normas do IFRS.



De acordo com o gráfico acima, o EBITDA cresceu 1,8% no 3T14 em relação ao 3T13. Este crescimento é fruto das melhorias operacionais e também do retorno dos investimentos que estão sendo realizados nas nossas operações. Nos 9M14 nosso EBITDA fechou 38,1% superior ao resultado dos 9M13.

5. ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

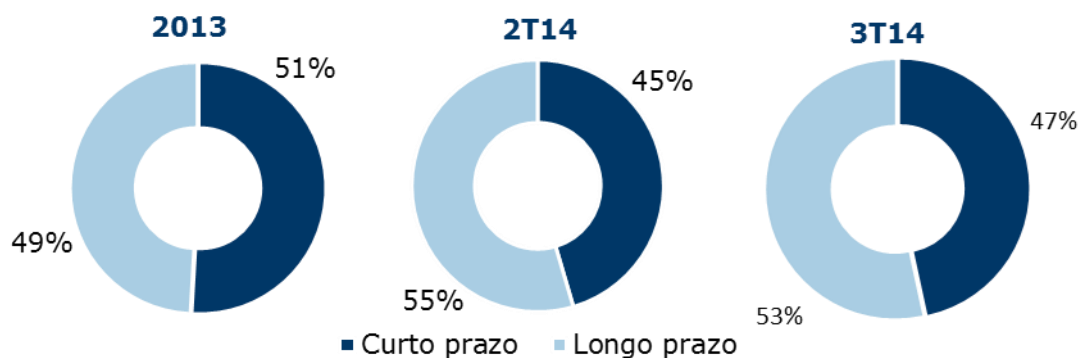
Indicadores de endividamento			
R\$'000	2013	2T14	3T14
Divida bruta	875.934	985.092	1.002.989
Divida líquida	749.713	929.369	963.534
EBITDA ajustado (*)	105.900	132.704	133.274
Divida líquida / LTM EBITDA ajustado	7,08	7,00	7,23

(*) LTM (Last twelve months) = últimos doze meses

5.1 Dívida líquida

A dívida líquida cresceu R\$34,1 milhões de 2T14 para 3T14 ou 3,7%. Este aumento é explicado principalmente pelos seguintes fatores: (i) redução no saldo de caixa em decorrência de investimentos realizados no período; (ii) captação de recursos adicionais.

5.2 Perfil da dívida



A dívida apresentou um perfil um pouco mais alongado no 3T14 quando comparado ao fechamento do 2013, passando de 51% para 47% do seu total com vencimento a longo prazo.

6. INVESTIMENTOS

Investimentos (CAPEX)	3T14	9M14
	Realizado	Realizado
Água	29.139	140.548
Esgoto	13.072	43.417
Outros	10.259	17.630
Total	52.470	201.595

No 3T14, a CAB investiu R\$52,4 milhões acumulando nos 9M14 o montante investido de R\$201,5 milhões.

Destacamos no 3T14 a padronização de aproximadamente 18 mil ligações domiciliares de água na cidade de Cuiabá-MT, através da CAB Cuiabá, a implantação de 18 km de adutoras de água tratada na cidade de Itapoá-SC, através da Itapoá Saneamento, além de investimentos na implantação de aproximadamente 15 km de redes coletoras de esgoto na cidade de Paranaguá-PR, através da CAB Águas de Paranaguá.

7. OPERAÇÕES

No 3T14 não houve alterações na nossa carteira de contratos, seguimos com a nossa estratégia de buscar a máxima eficiência operacional, otimizando recursos, implantando novas tecnologias visando sempre à maior segurança operacional e a redução de custos e despesas.

É válido salientar que, apesar do quadro crítico de seca e baixo nível de água nos reservatórios em algumas regiões do Brasil, a CAB não vem encontrando maiores dificuldades na captação de água nas suas operações.

8. AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS

No 3T14 a CAB manteve ativo seus programas socioambientais procurando contribuir para a melhoria das condições de vida, a conscientização ambiental e a diminuição das enfermidades associadas a carências de saneamento básico. Foram realizadas nas nossas operações ações dos programas:

- Gordura não cabe no esgoto – Programa voltado à conscientização sobre o descarte correto do óleo de cozinha utilizado em bares, restaurantes, comércio e indústrias no geral. A CAB fornece material necessário para coleta do óleo, sendo este revertido para cooperativas que reciclam e produzem, principalmente, sabão e biodiesel. No 3T14, o volume de óleo coletado foi de 5.020 litros e nos 9M14 já alcançamos o montante de 25.530 litros.
- Portas Abertas – Crianças e adolescentes visitam estações de tratamento de água ou esgoto, recebem informações sobre os processos realizados e participam de atividades de conscientização com foco na valorização do uso racional de água. No 3T14, o número de participantes foi de 218 e nos 9M14 já somam 1.951 visitantes.

9. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

9.1 Balanço patrimonial

R\$'000	Consolidado		
	3T14	2T14	2013
Ativo circulante	203.166	209.491	258.435
Contas a receber - LP	625.371	624.269	569.313
Outros ativos - LP	102.289	101.454	91.862
Intangível	540.909	511.156	446.805
Total ativo	1.471.735	1.446.370	1.366.415
Empréstimos - CP	467.352	447.593	445.825
Outros passivos - CP	74.640	68.792	118.612
Empréstimos - LP	535.637	537.499	430.109
Outros passivos - LP	120.409	116.485	101.507
Patrimônio líquido	273.697	276.001	270.362
Total passivo + PL	1.471.735	1.446.370	1.366.415

9.2 Demonstração do resultado do exercício

R\$'000	Consolidado		Consolidado	
	3T13	3T14	9M13	9M14
Receita operacional líquida	118.972	128.518	324.773	423.370
Custo dos serviços prestados	(64.115)	(72.870)	(193.953)	(258.327)
Lucro bruto	54.857	55.648	130.820	165.043
Comerciais	(11.367)	(6.941)	(23.098)	(20.969)
Administrativas e gerais	(20.584)	(22.437)	(55.011)	(59.279)
Outras receitas	4.544	298	7.029	371
Outras despesas	(3.217)	(9)	(3.312)	(1.528)
Resultado de equivalência patrimonial	582	(175)	1.717	362
Despesas operacionais	(30.042)	(29.264)	(72.675)	(81.043)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	24.815	26.384	58.145	84.000
Receitas financeiras	9.184	5.755	16.266	17.493
Despesas financeiras	(25.957)	(33.755)	(63.788)	(87.274)
Resultado financeiro líquido	(16.773)	(28.000)	(47.522)	(69.781)
Resultado antes dos impostos	8.042	(1.616)	10.623	14.219
Imposto de renda e contribuição social correntes	(598)	373	(1.818)	(2.309)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.042	(1.804)	2.576	(9.318)
Resultado do período	8.486	(3.047)	11.381	2.592
Resultado atribuível aos:				
Acionistas controladores	9.764	(2.969)	11.849	3.464
Acionistas não controladores	(1.278)	(78)	(468)	(872)
Resultado do período	8.486	(3.047)	11.381	2.592

9.3 Demonstração dos fluxos de caixa

R\$'000	Consolidado		Consolidado	
	3T13	3T14	9M13	9M14
Resultado do período	8.486	(3.047)	11.381	2.592
Ajustes de itens não caixa	8.180	15.293	32.358	58.808
Fluxo de caixa das atividades operacionais	8.180	15.293	32.358	58.808
Variação no capital de giro	(31.866)	(11.906)	(50.092)	(180.645)
Fluxo de caixa (usado nas) proveniente das atividades operacionais	(23.686)	3.387	(17.734)	(121.837)
Fluxo de caixa provenientes das (usado nas) atividades de investimentos	(27.187)	(22.808)	(123.120)	(5.331)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos	82.825	13.975	174.498	125.642
Aumento/redução líquido em caixa e equivalentes de caixa	31.952	(5.446)	33.644	(1.526)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	17.339	21.906	15.647	17.986
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	49.291	16.460	49.291	16.460